

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

BI-SEMANARIO MONARCHICO

PROPRIETARIA—NARCISA DE J. F. MACHADO

Director e Editor—EDUARDO D'AZEVEDO MACHADO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

PUBLICAÇÃO—A'S TERÇAS E SEXTAS

RUA DE D. JOÃO I—59 E 61

FIM DO ANNO

Passadas as tradicionais e antiquissimas Festas do Natal, estamos chegados ao fim do anno.

Quizeramos rever, um a um, todos os acontecimentos importantes que se deram no decorrer d'estes 365 dias, e perguntar se Portugal caminha na vanguarda do progresso, se a sua vida é mais desafiada, se as suas finanças estão mais prosperas, se em fim se fez alguma coisa que mostre a competencia dos homens que ha 14 annos regem as cadeiras do poder.

E' impossivel.

Seriam tantos os factos a apontar, que teriamos difficuldade na sua publicação.

Dado o estado cahotico que atravessa a Patria Portuguesa—a ninguém é licito fazer politica, a não ser a verdadeira, a unica, aquella que deve nortear todo o bom patriota.

Mas, por condescendentes que quizessemos ser, não poderiamos calar a revolta que nos invade a alma, por vermos, que d'anno a anno nos atiram para o abysmo, para o fim dos fins.

De'nada servem as ameaças, que desprezamos.

O tempo do papão já terminou.

Acaba o anno sem que o regimen possa mostrar a sua razão d'existir.

Fizemos emudecer as nossas Condições, para que mais desassombradamente podesse falar o Coração—o Coração de quem nasceu e quer morrer portuguez.

Mas ahí estão os factos a provar as nossas palavras.

O mesmo sudario miseravel de sempre, a mesma falta de escrúpulos, o esbanjamento dos dinheiros publicos, as syndicancias abafadas, a demonstração de uma politica de indignidade, no insophismavel sentido da ordem, da disciplina e da moral politica.

Que fizeram pois que mereça a nossa approvação.

A descida da libra? Mas isso, que a todos nos pareceu o inicio d'uma nova era, ainda é um caso a estudar.

Desceu a libra, melhorou o cambio, e que lucrou o publico?

O anno fecha os seus sombrios dias com uma grave, gravissima crise de trabalho, que nos pode acarretar sérias contrariedades e com uma espantosa indifferença de seis milhões de portuguezes.

Não ha dinheiro, não ha trabalho, e a miseria invade todos os lares.

O que será o futuro anno?

Vel-o-hemos.

Aos monarchicos

Avisinha-se o periodo do recenseamento militar.

Todos os monarchicos, que não estejam inscriptos, o devem fazer, contribuindo tambem para que os seus amigos o façam, sob pena de faltarem mais sagrado dos seus deveres.

Tudo nos diz, que breve, muito breve mesmo, nos temos de bater, contra os inimigos communs da nossa Patria—os republicanos—e não o poderemos fazer se não estivermos preparados com o voto.

Comette um crime todo o monarchico, e ainda o verdadeiro portuguez, que não tenha o seu nome inscripto nos cadernos do recenseamento eleitoral.

O homem sem o voto politico, é um elemento nulo na sociedade, e pôde, n'um futuro bem proximo, ser o covardo da sua Patria.

O periodo para a inscripção começará a 2 de janeiro proximo e terminará no ultimo dia de fevereiro, ás 17 horas, podendo inscrever-se todos os cidadãos maiores de 21

annos ou que completarem essa idade até 8 de julho, inclusive, e que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, sabendo ler e escrever portuguez e residindo no territorio da Republica.

Recenseai-vos, pois cumpri o vosso dever!

OS FRUCTOS

Ao fim de quatorze annos de era luminosa, de liberdade, paz e progresso, dá gosto, (se gosto pôde haver com as desditas da Patria) ouvir-se o propagandista Cunha Leal.

Não é, decerto, suspeito, nem pôde ser acusado de thalassa:

Orçamol-o:

«A situação material do Exercito é absolutamente miseravel. Não ha escolas de repetição; não ha instrucção a serio; chega a não haver soldados para o serviço de sentinelas ás portas dos quartéis; fardamentos não ha tambem; os recrutas, cujas fardas chegam a esfarrapar-se-lhes no corpo, e cujas botas andam de pé em pé, tem que exercitar-se a

paizana; a comida é deficiente; e os soldados passam fome; falta-lhes armamento; falta-lhes tudo; até a maior parte das espingardas que existem nos quartéis estão impossibilitadas de servir, por se lhes terem partido as coronhas quando se adoptou a esgrima à moda ingleza.»

«Senhor presidente, temos, entim, um Exercito que em tempo de paz, é uma ficção.

Em tempo de guerra, é um pretexto, apenas, para uma derrota.»

BOAS-FESTAS

«O Commercio de Guimarães» cumprimenta os seus amigos, assignantes, annunciantes e collegas, e deseja-lhes boas festas e um anno repleto de venturas.

Companhia do Caminho de Ferro de Guimarães

Por motivo das proximas Festas do Natal e do Anno Novo, esta Companhia resolveu, para serviço de passageiros, prolongar, nos dias 24 e 31 do corrente, entre Guimarães e Fafe, o comboio n.º 3; e nos dias 25 e 1 de Janeiro, o comboio n.º 4 entre Fafe e Guimarães, conforme as marchas que, a seguir, vão indicadas:

O comboio ascendente n.º 3, nos dias 24 a 31 de Dezembro, parte de Guimarães ás 16-55; de Paço-Vieira, ás 17-39; de Fareja ás 17-53 e chega a Fafe ás 18-12. O descendente, n.º 4, nos dias 25 de Dezembro até 1 de Janeiro, parte de Fafe, ás 10-34; de Fareja ás 10-53; de Paço-Vieira ás 11-07 e chega a Guimarães ás 15-28.

Selo da assistencia

E' bem não esquecer que, nos proximos dias 23, 25 e 26 e 30 do corrente, 1 e 2 de janeiro é obrigatorio o selo de assistencia de 150 reis em todas as correspondencias, excepto nos jornaes.

Calendario

Da conceituada Companhia de Seguros «Portugal Previdente» com sede em Lisboa, recebemos um Calendario para 1925, que muito agradecemos.

PARA OS NOSSOS POBRES

Um anonymo envia 500\$000

A' hora de fecharmos o jornal, mão amiga entregou-nos a quantia de 500\$000, que o costumado anonymo nos enviou, para distribuir a 100 pobres protegidos pelo «Commercio de Guimarães». Será distribuida, como sua expressa vontade, amanhã, 24.

O adeantado da hora não permite que façamos as considerações devidas.

Fal-as-hemos em o proximo numero.

Tambem temos em nosso poder mais, a quantia de 65\$000 reis d'outras proveniencias que depois mencionaremos.

Enferma

Gravemente enferma, guarda o leito, a respeitavel dama vimaranense a exm.ª sr.ª D. Delfina Aldão.

A medicina, e seus extremos filhos, rodeiam-na de soccorros e carinhos, esperando restituil-a, em breve, ao convívio de todos que teem a ventura da sua convivencia.

«O Commercio de Guimarães» faz votos pelas melhoras rapidas da veneranda senhora.

FERIAS JUDICIAES

Principiam a 23 do corrente e terminam em 3 de janeiro proximo as ferias judiciais.

Recordar, é viver...

Faz agora annos que a demagogia infrene mantinha os carcereiros cheios de monarchicos portuguezes, alguns dos quaes eram apenas accusados de possuírem arreigadas convicções monarchicas.

Apesar do dia solemnisimo, teimavam mantel-os presos, apartando-os das familias.

Foi, em face d'essa torpe resolução, que um grupo de senhoras portuguezas se offereceram para substituir nas priziões os mesmos, enquanto estes iam a suas casas consoar com suas familias.

Gesto nobre, que nunca esquece e divinisa a alma da mulher portugueza!

Circulo Catholico d'Operarios

Como noticiamos, este Circulo, que ultimamente tem to-

mado certo incremento, realiso ha dias uma festinha ao seu Patrono S. Damaso.

Cumpriu-se o programma por nós noticiado.

Não nos foi possivel assistir à palestra da noite, sendo de presumir que fosse interessante.

CARNET

Tem estado entre nós o sr. João da Fonseca, habil e estimado afinador de pianos.

Pelo que dizem os jornaes vae a melhor o conhecido e estimado cavalleiro tauromachico o sr. Manuel Casimiro.

Muito estimamos.

Após uma visita ao Rio de Janeiro, temos entre nós o nosso amigo o sr. Manuel Calixto.

Os nossos cumprimentos.

Festa ao Menino Deus

Como conclusão das novenas que na capella de S. Domingos se teem effectuado, ao Menino Deus, haverá alli no proximo dia 25 uma luzida festividade, ás 6 horas da manhã, havendo missa cantada a grande instrumental.

Missa de suffragio

Esteve muito concorrida a missa que hontem se celebrou na igreja de S. Domingos, em suffragio da alma do chorado vimaranense o sr. João de Sousa Neves.

Assistiu a familia dorida, pessoas das suas relações e amidade, o seu pessoal operario e muitos pobres aquem, no final, foi distribuida uma esmola.

Necrologia

Com a linda idade de 82 annos, falleceu ha dias o sr. Jose Maria Nunes, pae do estimado parcho de S. Paio o rev. Gaspar Nunes.

Era muito estimado pelo seu caracter probo e recto e pelo seu trato lhano e afavel.

Os seus funeraes estiveram muito concorridos.

A todos os seus o nosso profundo pesar.

«O COMMERCIO DE GUIMARÃES»

Em virtude das grandes Festas do Natal, não se publica na proxima 6.ª feira «O Commercio de Guimarães».

A Filha maldita

Do afamado escriptor francez

EMILIO RICHEBOURG

Auctor de varias obras publicadas por esta casa

Primorosa edição, em 2 pequenos volumes, ornada com muitas estampas francezas, de pagina

DISTRIBUIÇÃO POR ASSIGNATURA AOS TOMOS

O famoso romance A FILHA MALDITA, devido á pena magica de EMILE RICHEBOURG, conta já quatro edições, as quaes se acham completamente esgotadas. Apesar d'isto, porém, — e um tal facto é muito para notar no nosso limitado movimento litterario, — continuam a affluir em grande numero, tanto do paiz como do Brazil, as requisições d'essa obra; e por isso a empresa BELEM & C.ª SUCC. resolveu publicar mais uma edição — a quinta — d'este admiravel romance, que está brilhantemente consagrado pelo exito verdadeiramente extraordinario, e pôde mesmo dizer-se sem precedentes, que tem obtido as quatro edições já publicadas.

Em poucas palavras pôdem resumir-se os factos culminantes do entreccho d'este admiravel trabalho, em que EMILE RICHEBOURG affirmou, mais do que em nenhum outro, as suas maravilhosas faculdades de romancista.

Um pobre pae, cioso pela honra do seu nome, e cedendo aos impulsos de uma colera violentissima, assassina o amante de sua filha, e vibra sobre esta o temeroso raio da sua maldição. A desgraçada, louca de desespero, foge desvairadamente, para ir passar uma horrerosa vida de sofrimento e de desventura, longe da casa paterna, de que fora ignominiosamente expulsa.

No entretanto, e por um extranho conjunto de circumstancias e coincidencias, a justiça dos homens attribue aquelle assassinato a um desgraçado que comprehendera toda a verdade, mas que não se defende e se deixa condemnar, por não se atrever a denunciar o assassino, que em outro tempo lhe salvara a vida, quando estava prestes a perdela em um desastre temeroso, e a quem, alem d'esse, devia ainda outros favores de inestimavel apreço.

A breve trecho o verdadeiro assassino sente-se dominado pelo remorso, e é com as seguintes palavras, que o proprio auctor do livro descreve a tortura do desgraçado. «Passa noites e noites em terribes insónias, e, quando afinal consegue adormecer, cahem sobre elle medonhos pesadellos, que o esmagam, que o torturam... Acorda então offegante, inundado de suores frios, e solta gemidos, gritos de terror, sem poder desembaraçar-se do demónio do remorso, que lhe crava implacavelmente no peito as aduceas garras.»

Por fim, depois de um sem numero de peripecias de veras impressionantes, a maldição que o allucinado pae lançara sobre a filha extingue-se no perdão, e a verda-

de sobre o assassinato surge então clara e luminosa, confessada pelo proprio criminoso agonisante.

Casa Editora—BELEM & SUCC.—Calçada do Combro, 29, 2.º—LISBOA.

FABRICO DE SABÃO

Diz-se que o governo pensa abolir os direitos de importação das materias primas para o fabrico de sabões. A vêr vamos.

DECLARAÇÃO

O abaixo assinado declara que sua filha Maria Amelia d'Oliveira Mendes, que tambem usa o nome de Maria Amelia d'Oliveira, não está em sua companhia; e mais declara que não se responsabilisa por qualquer divida por ela contrahida.

Guimarães 15 de dezembro de 1924.

Francisco Teixeira Mendes

COMPANHIA DOS BANHOS DE VIZELLA

A DIRECÇÃO d'esta Companhia faz publico que, tendo procedido ao sorteio de 5 obrigações do emprestimo de 1890, em harmonia com a condição 4.ª do respectivo compromisso, foram sorteadas as obrigações de n.ºs 109, 254, 327, 447 e 588, as quaes ficam anuladas e deixam de vencer juros desde o dia um do proximo mez de janeiro em diante.

O pagamento d'estas obrigações e dos juros vencidos effectua-se desde o dia 2 do proximo mez de janeiro em Guimarães na casa dos Snrs. Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª Succ.ºs e no Porto na casa dos Snrs. J. M. Fernandes Guimarães & C.ª na rua do Almada.

Vizella 20 de dezembro de 1924.

A DIRECÇÃO

CASA PATRICIO

Vende MEL PURO.

Vende Vinhos do Porto velhos de João Eduardo dos Santos.

Vende Bombons, Fructas Doces e diversas especiarias finissimas.

Unica casa em Guimarães que vende o afamado Pão de ló, de Leonor Rosa da Silva «Margari-de».

Uma visita à CASA PATRICIO é passar um bom Natal

ANTONIO DE ARAUJO SALGADO

EXPOSIÇÃO PERMANENTE

ARTIGOS DE MODA, FAZENDAS BRANCAS E MIUDEZAS

SUSPENSORIOS, GRAVATAS, MEIAS E COLLARINHOS

Sedas para vestidos e guarnições

Luzas d'algodão, de seda e de pelica

para homem e senhora

ARTIGOS PARA BORDAR

Ultimos modelos de colletes de espartilhos

da Fabrica SANTOS MATTOS

VELLUDOS E PELUCIAS EM TODAS AS CORES

PRETO E VERDE, VINHOS FINOS DA CASA FERREIRINHA

21, RUA 31 de JANEIRO, 21

(Antiga Rua de Santo Antonio)

GUIMARÃES

V. Ex.ª precisa de comprar um serviço para chá, jantar ou lavatorio?...

RECOMENDAMOS A

LOUÇARIA REZENDE

DE

Manoel R. Ferreira da Costa

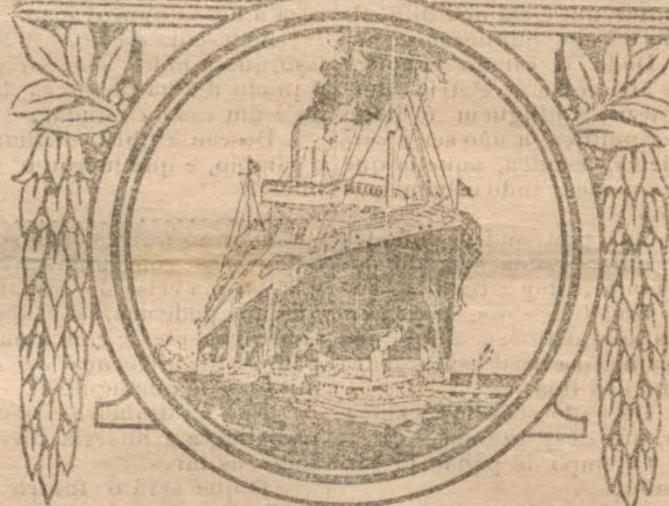
RUA DA ASSUNÇÃO N.º 38

(Em frente á torre dos Clerigo)

PORTO

DESCONTO AOS REVENDEDORES

MALAREAL INGLEZA



PAQUETES CORREIOS a sair de LEIXOES

DESNA — Em 31 de Dezembro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

DEMERARA — Em 11 de Janeiro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

DARRO — Em 11 de Fevereiro Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Ayres.

Estes paquetes sahem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

ANDES — Em 15 de Dezembro Para Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARLANZA — Em 12 de Janeiro Para a Madeira, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AVON — Em 26 de Janeiro Para a Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Na agencia do Porto podem os sns. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ.

Esta Companhia tem carreiras regulares de paquetes des Hamburgo a Nova-York, com escalas por Southampton e Cherbourg.

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.ª

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO
Ou aos seus correspondentes nas provincias.